



IDENTIDADE BERADEIRA

Turismo de Base Comunitária



SEMDESTUR
Secretaria de
Indústria, Comércio,
Turismo e Trabalho



Unidade de conservação gerida pelo



O MELHOR DE PVH NA PALMA DA MÃO!

baixe o aplicativo
e tenha um guia completo
sobre nossa cidade.

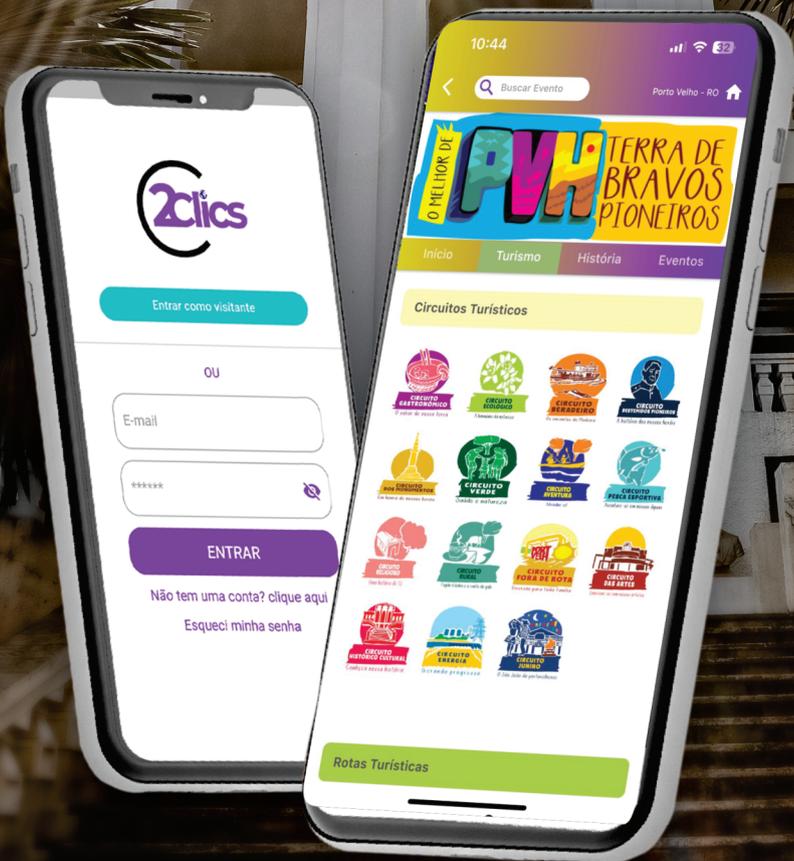


foto: Leandro Moraes

SEMDESTUR
Secretaria de
Indústria, Comércio,
Turismo e Trabalho



Identidade Beradeira

A construção da identidade regional é um processo que envolve tanto a cultura coletiva quanto o desenvolvimento individual, permitindo que os traços da nossa regionalidade sejam inseridos no contexto social, refletidos em nossos hábitos, costumes e tradições.

Esse material propõe reflexões e saberes da nossa própria história fortalecendo a valorização cultural, contribuindo na preservação ambiental e imaterial dos nossos povos e territórios, resgatando o orgulho de ser Beradeiro.

Glayce Bezerra
Secretária de Indústria,
Comércio, Turismo e Trabalho
Semdestur





O Circuito Beradeiro é um mapeamento das comunidades do Baixo Madeira, que busca oferecer um tipo de viagem que permite a troca entre os visitantes e pessoas que vivem nos locais visitados.

O Turismo de Base Comunitária (TBC) é uma forma de promover o desenvolvimento local por meio do turismo, pois incentiva a valorização dos recursos naturais e da cultura local. Além disso, também pode ser uma forma de promover o turismo de experiência, em que o viajante tem a oportunidade de conhecer e vivenciar a cultura do lugar visitado de forma autêntica e sustentável.

Casa ribeirinha - Distrito de Nazaré
foto: Juraci Júnior





O turismo de base comunitária funciona com parcerias que buscam trabalhar coletivamente, pensando em fortalecer a comunidade a partir de sua autonomia, profissionalização e qualidade empreendedora.

O principal foco deste tipo de turismo é o modo de vida da população local e sua relação com o meio onde se situa. O meio ambiente é respeitado porque é também um espaço de moradia e de relações sociais para os que ali vivem. Naturalmente, há preocupação com o impacto, em muitos níveis, que a visitação aos locais pode trazer.



Igapós - Resex do Cuniã
foto: Leandro Marques

A photograph of a person in a boat on a river, with a white text box overlaid on the upper half. The person is seen from the back, wearing a blue shirt. The river is surrounded by lush greenery and trees. The text box contains a title and a paragraph of text.

O respeito é a base do conhecimento.

Não invada espaços privados sem permissão, respeite as regras locais e culturais, e ao fotografar pessoas, sempre peça permissão e respeite a privacidade delas. Lembre-se que suas escolhas e ações podem ter um impacto positivo ou negativo sobre o ambiente e as comunidades locais. Por isso, sempre pratique o turismo consciente e responsável.





Desacelere

Quem dita o ritmo da visita é a comunidade local. As atividades costumam respeitar o tempo dos moradores e também da natureza. Aproveitar cada minuto nesse cenário particular é a base de tudo.

Dessa forma, sua viagem tende a ser memorável, dado ao protagonismo, pessoas com modo de viver diferente do seu. Aproveite para contemplar uma nova experiência de vida, através da cultura local impressa em cada sentido de sua viagem.





O turismo nas comunidades pode transformar relações de trabalho e com oportunidades para seus moradores, sendo gerada uma renda extra. Em especial, esse tipo de turismo busca reflexão sobre valores fundamentais para qualquer sociedade, como respeito às diferenças.

A disponibilidade do viajante para ver além da geografia é essencial para que haja uma imersão significativa a partir do contato com outros modos de viver.

É esse olhar atento ao modo como as pessoas veem e agem sobre a vida, nas suas comunidades, a principal inspiração ao fortalecimento da Identidade Beradeira.



Preparados para sair da sua zona de conforto?

Para escolher um destino TBC precisa ter desejo e disposição para conhecer o que é novo. Se preparar para surpresas no destino escolhido é pré - requisito estimulante ao viajante. É preciso estar aberto a conhecer territórios fora do circuito turístico comercial para que o encantamento aconteça.

O que nossos olhos buscam nesse cenário?

Chegado o momento, as expectativas podem ou não ser correspondidas. Seguir o fio condutor do principal motivo que te levou até esse lugar lhe permitirá compreender as relações humanas, sem desprezar a natureza, mas sim descobrir o modo de viver como a grande protagonista dessa história.

Farinha pouca, meu pirão primeiro!

Os sons, sabores e cheiros característicos sempre serão fatores marcantes do lugar escolhido. Esse conjunto certamente vai criar uma memória específica dessa vivência.

Além da experiência de dividir o espaço e o alimento, os ingredientes usados também podem dizer bastante sobre a vida das pessoas daquela comunidade. O cultivo, a preparação e a forma de servir guardam importantes traços culturais, muitas vezes passados de geração a geração.

Tapioca com castanha.
Restaurante Seu Jorge
Resex Lago do Cuniã
foto: SEMDESTUR



Reconhecer novos territórios e a si mesmo.

Já parou para pensar por qual razão a escolha de viajar significa para cada um? Por vezes, fotografamos tanto que corremos o risco de não percebermos a essência do local, que está ali, diante dos nossos olhos. Um destino TBC permite criar novas memórias através de várias experiências.

Para quem ama açaí participar da extração do fruto, junto ao morador, conhecer o preparo e experimentar direto da fonte, com toda certeza proporcionará um registro mais marcante do local. Cada acesso ao artesanato local, com um punhado de artesãos desenvolvendo sua técnica, cheio de prosa, agregará mais valor e personalidade em sua visita.





Quem são os verdadeiros protagonistas nessa viagem?

O guia de turismo certamente estará preparado para lhe repassar muitas informações relevantes sobre as comunidades, porém, não deixe de conversar com os moradores.

Eles serão seus anfitriões nessa jornada, revelando suas histórias, causas, tudo bem autêntico, proporcionando uma experiência inesquecível, totalmente fora de seus hábitos convencionais. Afinal, o melhor lugar que o turista passa, é aquele que permanece nele.



Quando a comunidade permanece em você.

De volta à sua rotina, é possível perceber um novo olhar à vivência e refletir sobre o que dela permaneceu. Até onde o que foi vivido fez você pensar sobre a sua própria vida?

Diante a liberdade de escolha, convidamos você a experimentar, ou reconhecer o Baixo Madeira, para uma autêntica vivência Beradeira, que agrega natureza, cultura local e história centenária para além de uma viagem diferente, mas para enraizar a pluralidade do nosso Brasil.





RESERVA EXTRATIVISTA LAGO DO CUNIÃ

A Unidade de Conservação RESEX Lago do Cuniã é um verdadeiro paraíso natural. Com uma extensão de mais de 76 mil hectares, esse santuário preserva a biodiversidade amazônica em toda a sua exuberância. Aqui, centenas de peixes, aves e espécies de plantas encontram um lar seguro, contribuindo para a manutenção do equilíbrio ecológico da região. Além disso, a RESEX também abriga uma grande densidade de jacarés, que são verdadeiros símbolos da fauna amazônica. De acordo com estudos realizados pelo ICMBIO e IBAMA, foi constatado que aproximadamente 36 mil jacarés habitam o Lago do Cuniã. Nesse cenário, há mais de 60 lagos catalogados, sendo berçários de diversas espécies de peixes e mamíferos, incluindo espécies bioindicadoras, que atestam que a região está bem conservada. Entre essas espécies encontram-se os biguás, aves aquáticas que se alimentam em uma coreografia sobre as águas. A revoada dos biguás é um fenômeno natural que ocorre no Lago do Cuniã, durante o verão amazônico, indicando a enorme quantidade de alimentos que há na reserva.

Com um Plano de Manejo específico dessa cadeia produtiva, foi construído na comunidade um frigorífico para o abate dos jacarés e os próprios moradores trabalham na cooperativa.

As famílias ribeirinhas se dividem em 5 núcleos: Silva Lopes Araújo, o Núcleo Pupunhas e os núcleos Neves, Araçá e Bela Palmeira.



Resex Lago do Cuniã
foto: Juraci Júnior

SÃO CARLOS

Outro distrito de Porto Velho que também faz parte do Circuito Beradeiro é São Carlos, localizado próximo à foz do rio Jamari, a qual deságua no rio Madeira.

Na comunidade, encontra-se o Santuário de Nossa Senhora Aparecida, idealizado pelo Pe. José Francisco Pucci, conhecido como Padre Chiquinho. As obras desse Santuário foram iniciadas em 1937. No verão Amazônico, é o principal acesso à comunidade no Lago do Cuniã.

Distrito de São Carlos
foto: Juraci Júnior





NAZARÉ

Nazaré abriga uma comunidade vibrante e hospitaleira, que preserva suas tradições e costumes, onde se popularizou a conhecida frase: Orgulho de Ser Beradeiro.

Esse importante polo da cultura ribeirinha realiza diversas atividades culturais, com destaque ao tradicional Festejo de Nazaré, anualmente no mês de julho, atraindo visitantes de várias partes do Brasil.



Festival de Nazaré
foto: Dhion Castro



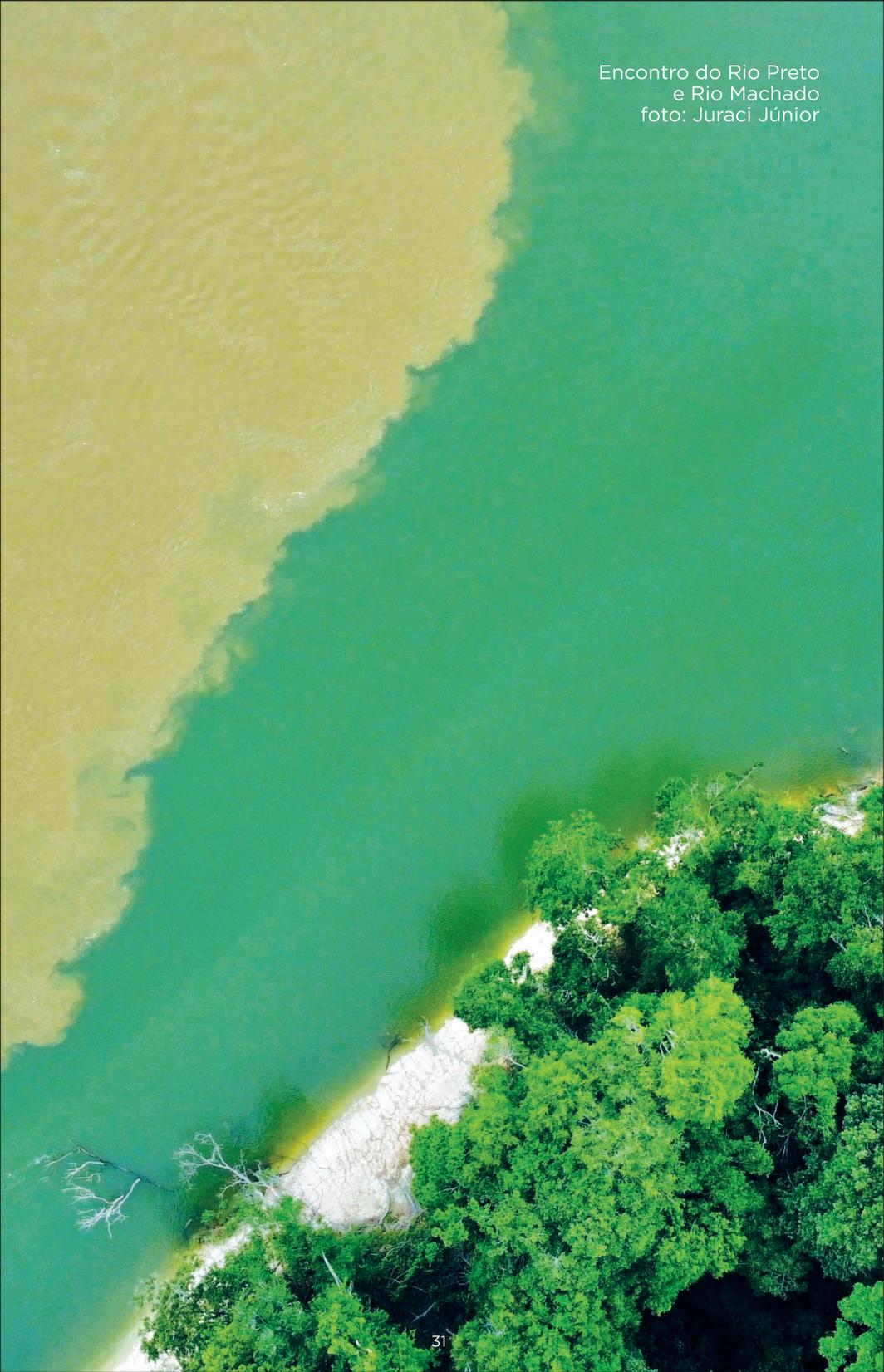
CALAMA

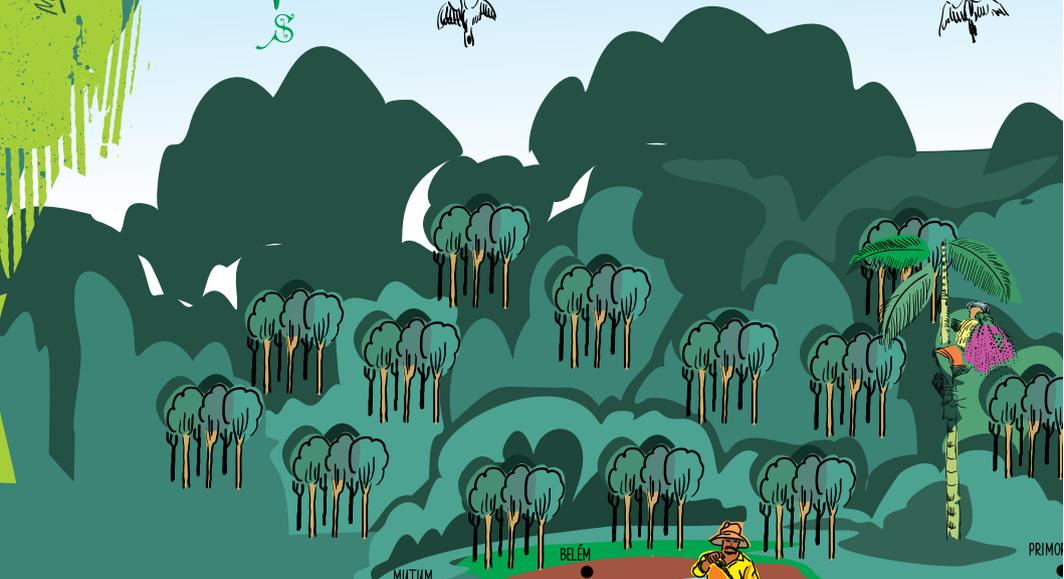
O distrito mais afastado de Porto Velho, às margens do rio Madeira, é Calama. A vila surgiu durante o ciclo econômico do extrativismo da borracha, na região que foi habitada pelos povos originários Parintintin. Com uma localização privilegiada, há rios importantes no seu entorno. O rio Machado, antes de desaguar no Madeira, se encontra com o rio Preto, em um lindo fenômeno da natureza.

Outro rio que merece destaque por aqui é o Maici, dividindo os estados de Rondônia e Amazonas. Suas águas límpidas impressionam e, durante o verão amazônico, praias de areia branca se formam na região e a floresta revela cachoeiras.

Esse material desenvolveu uma relação de ideias com referências de Instituições e destinos que trabalham com Turismo de Base Comunitária. Quer saber mais de ações espalhadas pelo Brasil? Visite as páginas: Sesc Nacional - ICMBIO Jacundá - Instituto Negralinda - Fecomércio RR - Fecomércio RO.

Encontro do Rio Preto
e Rio Machado
foto: Juraci Júnior





MUTUM

BELEM

PRIMO



COMUNIDADE MARAVILHA

RIO MADEIRA



LAGO DO CUJUBIM

ALIANÇA

COMUNIDADE BELMONT



● HUMAITÁ (AM)

● LÁBREA (AM)



HUMAITÁ (AM)

VILA DE CALAMA

ASSUNÇÃO

COMUNIDADE DEMARCAÇÃO

RIO J-PARANÁ

PAPAGAIOS

LAGO DO CUNIÃ

VILA DE NAZARÉ DO BAIXO MADEIRA

BOA HORA

PAPAGAIOS

DISTRITO DE SÃO CARLOS DO JAMARI

PERIQUITOS

RIO JAMARI

PRAIA DE CALDERITA

BOM GERÁ

SOBRAL

BR 160 DA PERAL



MERGULHE NESSA AVENTURA!



Rota das Águas

Acesse o qr code e
conheça os balneários
de nossa cidade!



foto: Leandro Moraes

SEMDESTUR
Secretaria de
Indústria, Comércio,
Turismo e Trabalho





Hildon Chaves

Prefeito

Glauce Bezerra

Secretária de Indústria, Comércio, Turismo e
Trabalho - SEMDESTUR

Tatiana Sadeck

Diretora de Fomento ao Turismo

Camila Bandeira Taques Forte

Gerente de Promoção Turística

Myla Azeredo

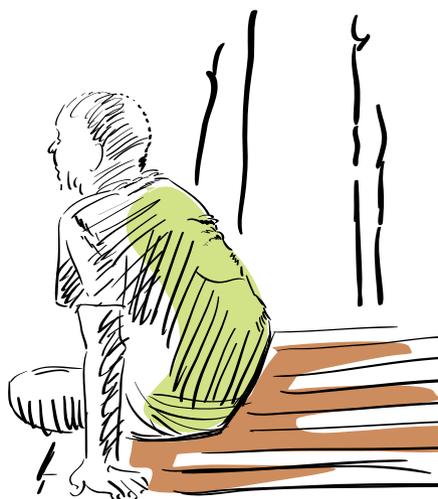
Gerente de Informação Turística

Ana Caroline kretli

Gerente de Projetos

Mikéliton

Arte





SEMDESTUR
Secretaria de
Indústria, Comércio,
Turismo e Trabalho



Visite
Porto
Velho!

Central de
Atendimento
ao Turista
(69)9.8473-6038



Curta, compartilhe
e marque @omelhordepvh
em suas redes sociais.